

Consórcio de Estreito diz que a pesca aumentou

Categories : [Notícias](#)

Palmas - A empresa Clara Comunicações, responsável pela assessoria de comunicação do Consórcio Estreito Energia (Ceste) divulgou na última quarta-feira, 04, release com fotos e depoimentos de pescadores que dizem estar “satisfeitos” com o pesca na área do reservatório da Usina Hidrelétrica (UHE) de Estreito (MA).

O comunicado “Pescadores e vendedores de peixe comemoram fartura do pescado na Região Tocantina” foi distribuído por email a jornalistas após [a reportagem veiculada em \(\(o\)\) eco](#) que mostrou, no final do mês de abril, os impactos ambientais e sociais causados pela mortandade de peixes na zona de influência da hidrelétrica.

Durante duas semanas a reportagem do ((o))eco , que esteve em Estreito e conversou com os pescadores, tentou sem sucesso obter esclarecimentos com a Clara Comunicações sobre os problemas denunciados pela Colônia de Pescadores de Estreito, entre eles, [a morte de quase 35 toneladas de peixes](#)- a maioria jaú.

Até o fechamento da reportagem, a assessoria justificou que fortes chuvas que ocorriam na região haviam deixado o escritório sem estrutura de comunicação. Já se passaram mais de 20 dias e nenhum retorno foi dado pela Clara Comunicações.

Release

No release divulgado pela empresa, a autora Francília Cutrim cita o comerciante Francisco (Frank) Linhares da Silva como um dos contentes com o aumento na venda de pescado. Leia abaixo trecho do comunicado

“Frank comenta que seu principal fornecedor é a Colônia de Pescadores de Estreito. ‘Com eles compro surubim, jaú, barbado, filhote, cachorra. Todos frescos, de boa qualidade e pescados no Rio Tocantins’ [...] O empreendedor acrescenta que a “barragem” – como se refere à Usina Hidrelétrica Estreito (UHE Estreito) – trouxe muito movimento para o setor. ‘Só para se ter uma ideia, antes os pontos de venda de pescado na feira viviam vazios. Hoje estão todos ocupados e vendendo bem’.

O pescador Raimundo Lima é associado há mais de 14 anos na Colônia de Pescadores de Estreito e diz estranhar o comentário de que não se pesca mais no Rio Tocantins. ‘O rio continua dando peixe. Antes, era difícil pegar o jaú, o filhote, e hoje já se vê esses peixes pendurados no mercado e em bom tamanho e bonitos. Então, eu acredito que o peixe pra nós vai aumentar mais”, comenta ao se referir à quantidade e qualidade do pescado’.

{iarelatednews articleid="22249,24931"}